

No caminho do crescimento

Inauguração da Usina Cedro reafirma compromisso da Pedra Agroindustrial com o futuro, o setor de energia renovável e o desenvolvimento social.

RECURSOS HUMANOS:
FEIRAS DE
PROFISSÕES
PÁG. 7

AGRÍCOLA:
MONITORAMENTO
CLIMÁTICO
PÁG. 8

SAÚDE:
RISCOS DO TABAGISMO,
ÁLCOOL E DROGAS
PÁG. 11



Pedra Agroindustrial S/A



JORNADA DE CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL

Autoridades fazem o descerramento oficial da placa de inauguração da Usina Cedro.

Usina Cedro, nova unidade da Pedra Agroindustrial no Mato Grosso do Sul, traduz missão de produzir energia renovável com competitividade e responsabilidade socioambiental.

A história da Pedra Agroindustrial é marcada por solidez e visão de futuro. Em 2025, ano em que completa 94 anos, o grupo celebra mais uma fase de seu crescimento: a inauguração da Usina Cedro, em Paranaíba/MS, sua primeira unidade fora do Estado de São Paulo. A Usina Cedro simboliza a continuidade da missão de produzir energia renovável com competitividade, respeito ao meio ambiente e contribuição para o desenvolvimento social.

A expansão para Mato Grosso do Sul reforça também a visão do grupo: crescer sustentavelmente, consolidando-se entre as melhores empresas do setor. Hoje, as quatro unidades da Pedra Agroindustrial

empregam cerca de 5 mil profissionais diretos e 3 mil indiretos. Na última safra, o grupo processou 13,5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, produziu 505 mil toneladas de açúcar, 834 mil m³ de etanol e gerou 753 mil MWh de energia elétrica.

Essa trajetória revela a força de um negócio que acredita no poder transformador da cana-de-açúcar para gerar desenvolvimento, respeitando o meio ambiente, apoiando comunidades e construindo o futuro que queremos.

“Seguimos um projeto planejado e construído com trabalho, responsabilidade e compromisso. Nossos princípios de integridade, unidade, produtividade e solidez nos guiam na expansão dos

negócios e na construção de um futuro mais sustentável”, diz o Superintendente da Pedra Agroindustrial, Luiz Roberto Kaysel Cruz. Segundo ele, a nova unidade representa a concretização de um projeto alinhado aos princípios que norteiam a empresa.

Expansão para o Mato Grosso do Sul

Com uma planta industrial moderna, tecnologia de ponta e capacidade prevista de processar mais de 600 mil toneladas de cana-de-açúcar já em sua primeira safra, a Usina Cedro tem potencial para produzir 53 mil m³ de etanol hidratado e cogeração de 38 mil MWh de energia limpa. A história da unidade começou em 2022, mobilizando mais de 1.200 trabalhadores na fase de construção. Hoje,

emprega mais de 1.000 profissionais diretos e indiretos, além de novas oportunidades de capacitação profissional e geração de renda para a comunidade de Paranaíba e região.

A inauguração oficial da unidade, no dia 12 de setembro, foi marcada pela presença do governador de Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel, da senadora Tereza Cristina, dos deputados federais Beto Pereira e Dagoberto Nogueira, do presidente da Assembléia Legislativa Gerson Claro, do deputado estadual Pedro Caravina, além dos secretários Eduardo Rocha (Casa Civil) e Jaime Verruck (Semadesc), do prefeito de Paranaíba, Maycol Queiroz, da presidente da Câmara Municipal, Wanice Luciana de Oliveira e demais vereadores, lideranças do setor sucroenergético e da comunidade local, refletindo a relevância do empreendimento não apenas para a Pedra, mas para todo o setor e para o estado.

Na cerimônia, o governador Eduardo Riedel ressaltou que a unidade representa desenvolvimento econômico

aliado à sustentabilidade, reforçando a bioenergia como vetor estratégico do futuro energético brasileiro. *“Estamos vivendo uma mudança conceitual: usinas que capturam carbono, geram desenvolvimento e promovem sustentabilidade”*, destacou.

A senadora Tereza Cristina destacou o pioneirismo do Brasil com o etanol, o compromisso do país com uma matriz energética sustentável e a transformação que uma usina traz para a região onde está instalada. *“Há 50 anos, o Brasil já fazia o combustível do futuro para o mundo. Por isso, é preciso continuar promovendo políticas públicas e inovações que fortaleçam o setor sucroenergético. A Usina Cedro, por exemplo, mudou o perfil econômico da cidade e da região.”*

O prefeito de Paranaíba, Maycol Queiroz, destacou a geração de empregos e o desenvolvimento econômico como os principais benefícios da instalação da Usina Cedro para o município. *“É um sonho antigo*

que se tornou realidade. Um investimento que traz avanço para Paranaíba e região.”

O evento oficial foi encerrado com uma visita das autoridades à planta industrial da Usina Cedro, que já está em funcionamento desde o dia 02 de agosto.



O Superintendente da Pedra Agroindustrial, Luiz Roberto Kaysel Cruz, abriu os discursos na cerimônia de inauguração da Usina Cedro.



Autoridades, lideranças do setor sucroenergético e da comunidade local marcaram presença no evento.



O Governador do Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel (ao centro), com a diretoria e membros do conselho da Pedra Agroindustrial.



Os músicos do Mato Grosso do Sul Fabio Kaida e Lenilde Ramos se apresentaram com Cristobal Urbieto durante a cerimônia.



Em seu discurso, Governador do Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel, destacou força do setor no estado.



Isabel Almeida Biagi e Liliane Biagi Cruz Said.



Sérgio Luiz Selegato, Isabel Almeida Biagi, Sérgio Luiz dos Santos, João Vitor Caldato, Luiz Alberto Zavarella, Aluízio Leonelo e Roberto Andrade.



Paula Fonseca, Stefânia Hauck e Juliana Peres.



Moacyr Borsato, Helcio Defino e Danilo Gutierrez.



Priscilla Santos, Juliana Nonato, Andreia Elisabete Marques, Maria Fernanda Di Donato Rosin e Carolina Muniz.



A senadora pelo Mato Grosso do Sul Tereza Cristina falou sobre pioneirismo do Brasil na produção de etanol.



Durante a cerimônia, a evolução da obra da Usina Cedro e os números da unidade foram apresentados aos convidados.



Lucas Porphirio, Pedro Michel Angelo Munhoz, Pedro Enrique Munhoz da Silva, Claudia Eloisa Munhoz Tagliari e Sérgio Luiz Munhoz da Silva.



Nilton Medeiros, Claudinei Nogueira e Érico Paredes.



Tânia Luzia Queiroz, João Vitor Caldato e José Queiroz.



Momento de descerramento da placa de inauguração com autoridades locais.



Lúcio de Freitas, Dagoberto Nogueira, Alexandre Menezes, Eduardo Riedel, Pedro Caravina, Rodrigo Freitas, Eduardo Rocha, Márcio Cavalheiro, Gerson Claro, Deoclésio Pereira De Souza Junior, Ronaldo Vieira Francisco, Andrew Robalinho e Tereza Cristina.



Dagoberto Nogueira, Evandro Gussi, Amaury Pekelman, Jaime Verruck, Maycol Queiroz, Tereza Cristina, Luiz Roberto Kaysel Cruz, Eduardo Riedel e Gerson Claro.



Luís Roberto Pogetti, Luiz Roberto Kaysel Cruz e Amaury Pekelman.



José Márcio Cavalheiro, Stefânia Hauck, Maria de Lourdes Falucci e Andréa Miguel.



Sérgio Luiz Selegato, Maycol Queiroz e Bruno Biagi Barros.



Aquiles Nascimento, Lincoln de Oliveira, Benedito de Oliveira e Solange Aparecida Miziara.



Adalberto Bergantini, Euza Maria Bergantini, Thiago Bergantini, Daiana Bergantini, Gilberto Bergantini, Vaníla Aparecida da Silva e Diuliane Bergantini.



Rodrigo Jacinto, Eduardo Scandiuzzi, João Manoel Soares, Alexandre de Paula Menezes, Vagner Laercio Gomes e Oswaldo Ilceu Gomes.



Luiz Henrique Nogueira e Maria do Carmo Nogueira.



Safra da Usina Cedro começou no dia 2 de agosto.



César da Silva, Gilson Eurípedes da Silva, Jonatas Santos e Guilherme da Silva.



Ângelo Alves, Alesander Nascimento, Anderson de Oliveira, Andreia Marques e Elizandra de Carvalho.



Maykon Lucyano Santana, César da Silva, Marcio José Machado, Acácio Aparecido Ballera Júnior e Lamarson Carvalho.



Planta da Usina Cedro tem capacidade para processar mais de 600 mil toneladas de cana-de-açúcar.



Autoridades durante visita guiada à planta industrial após cerimônia.

ADMINISTRATIVO

ENCONTRO DE LIDERANÇAS DO ADMINISTRATIVO

Em busca de resultados extraordinários.

No dia 22 de agosto, a Pedra Agroindustrial realizou mais uma edição do Encontro de Lideranças da Divisão Administrativa, no Royal Tulip, em Ribeirão Preto/SP. Um momento dedicado à integração das equipes, alinhamento estratégico e construção coletiva de caminhos para alcançar resultados extraordinários.

O evento contou com a presença do Diretor Administrativo e Financeiro,

José Márcio Cavalheiro, que reforçou a importância do engajamento e da colaboração entre as áreas para o sucesso dos projetos. Ao longo do dia, as lideranças acompanharam a apresentação do plano estratégico, o detalhamento de metas e projetos e a estruturação do acompanhamento de resultados, com foco em inovação, eficiência e desenvolvimento contínuo.

A programação ainda incluiu jogos corporativos, para aproximar ainda mais as pessoas e estimular a reflexão e a

aplicação de conteúdos discutidos.

O encontro foi finalizado com uma confraternização, marcando a união das lideranças em torno de um propósito comum: transformar ideias em ações e gerar impacto positivo para toda a organização.

Além de troca de informações, o Encontro de Lideranças foi um espaço de aprendizado, interação e fortalecimento da cultura de parceria que move a Pedra Agroindustrial. 



Lideranças da Divisão Administrativa de todas as unidades se reuniram em um dia com conteúdo, troca de informações e trabalho em equipe.



Dinâmicas desenvolvidas estimularam a integração entre as lideranças e equipes de diferentes áreas.



Lideranças da Divisão Administrativa da Pedra Agroindustrial no encontro realizado no dia 22 de agosto, em Ribeirão Preto/SP.

Vamos crescer juntos!

Pedra Agroindustrial S/A

Se você tem a nossa energia, inscreva-se!

CONEXÃO COM O FUTURO

Pedra Agroindustrial intensifica movimento entre estudantes para apresentar o setor sucroenergético e despertar o interesse das novas gerações.

A Pedra Agroindustrial acredita que o futuro se constrói hoje, com oportunidades, conhecimento e inspiração para as novas gerações. Por isso, a empresa tem ampliado o movimento entre os jovens por meio de eventos educacionais, levando aos estudantes informações sobre o setor sucroenergético, as diferentes áreas de atuação e os programas de entrada no mercado de trabalho que fazem parte do grupo.

Durante o ano de 2025, a Pedra promoveu e marcou presença em diversas iniciativas voltadas à formação profissional, como as Feiras de Profissões da Usina Ipê, em Nova Independência/SP e Monte Castelo/SP, e o Feirão de Empregabilidade do SEST/SENAT, em Araçatuba/SP. Além disso, o grupo participou da Feira de Profissões da Esalq/USP, realizada em Piracicaba/SP,

um dos maiores eventos voltado à escolha de carreiras do interior do estado. Com um estande interativo, a empresa apresentou aos jovens as possibilidades de atuar em áreas como agricultura, indústria, manutenção, administração e tecnologia, além de esclarecer dúvidas sobre seus programas de aprendizagem, estágio e trainee.

O contato direto com os estudantes permite mostrar a dimensão do negócio da Pedra Agroindustrial, que há mais de nove décadas atua de forma sólida e inovadora na produção de etanol, açúcar e energia elétrica a partir da cana-de-açúcar. Mais do que conhecer os processos, os jovens têm a chance de entender como a empresa conecta sua atuação à sustentabilidade, à inovação e ao desenvolvimento social.

Segundo a equipe de Desenvolvimento de Recursos Humanos, esse relacionamento é essencial para atrair novos talentos e

reforçar a cultura da empresa. “Queremos que os estudantes enxerguem na Pedra Agroindustrial uma oportunidade real de crescimento, aprendizado e desenvolvimento profissional. Ao participar das feiras, abrimos portas e convidamos esses jovens a escreverem conosco a história do setor sucroenergético, uma construção a longo prazo para incentivar futuras carreiras”, diz Claudinei Nogueira, Gerente de Recursos Humanos da Pedra Agroindustrial.

Com programas estruturados de aprendizagem, estágio e trainee, a Pedra Agroindustrial reafirma seu compromisso em contribuir para a formação das futuras gerações, oferecendo experiências práticas, acompanhamento de carreira e ambiente de colaboração. Assim, cada feira de profissões se transforma em um espaço de troca de conhecimento, inspiração e conexão entre a empresa e os profissionais do amanhã. **|||**



Pedra Agroindustrial também esteve presente da Feira de Profissões da Esalq, em Piracicaba/SP, com estande que levou os profissionais de diferentes áreas para tirar as dúvidas dos estudantes.



Outra ação da Pedra Agroindustrial para se aproximar de futuros profissionais foi a participação no Feirão de Empregabilidade do SEST/SENAT, em Araçatuba/SP.

PREVENÇÃO E COMBATE AOS INCÊNDIOS

Treinamento direcionado à comunidade.

Os meses de agosto e setembro são marcados pela falta de chuvas, que resultam em uma vegetação mais seca e suscetível a incêndios. O fogo, em áreas rurais, não causa danos somente às áreas de cultivo de cana, mas representa uma grave ameaça para a saúde da comunidade, à fauna e flora e à economia local. Em 2024, foram registrados mais de 570 focos de incêndios (o maior em duas décadas), somente no Estado de São Paulo foram nove óbitos e 66 feridos. A fumaça e o tempo seco desencadearam a sobrecarga no sistema de saúde com mais de 900 atendimentos na região Ribeirão Preto/SP (aumento de 35%). Além dos impactos econômicos com milhares de hectares queimados.

Atuar ativamente para evitar situações que possam resultar em incêndios em áreas rurais, ou ainda, reduzir o tempo de resposta entre a detecção e combate ao fogo, é um trabalho que só pode ser

realmente eficaz com a participação de todos.

Visando unir diversos setores em torno desse tema, a Usina da Pedra promoveu um dia de treinamento teórico e prático para a prevenção e combate ao fogo direcionado a rancheiros, sitiantes, assentados e moradores em áreas rurais. Com o título “Linha de frente contra o fogo”, o evento realizado no mês de agosto contou com o apoio da Abagr, Secretaria da Agricultura e Abastecimento (SAA) e Secretaria do Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (SEMIL), do Estado de São Paulo, Senar, Cati (Diretoria de Assistência Técnica Integral) e Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo.

Na oportunidade, foram compartilhadas as iniciativas da Pedra Agroindustrial no monitoramento de focos de incêndio através de câmeras de longo alcance e inteligência artificial e a estrutura da Brigada de Incêndios. A SEMIL apresentou os dados de incêndios

registrados na região de Ribeirão Preto/SP em 2024, infrações ambientais e fiscalizações. A Cati, por sua vez, trouxe informações sobre a sua estrutura de apoio ao pequeno produtor rural, manejos e boas práticas de compostagem para lidar com o acúmulo de matérias orgânicas como galhos, folhas secas e sobras de alimentos.

O Corpo de Bombeiros finalizou o treinamento com conteúdo teórico e prático. Foram abordadas as características do incêndio florestal, as suas principais causas, o comportamento do fogo e como agir em situações de emergência. Além da orientação sobre em qual situação é possível realizar o combate direto em um foco inicial de incêndio, da forma mais adequada e segura.

Com a iniciativa, a Usina da Pedra busca estreitar o relacionamento com a comunidade, multiplicar o conhecimento, conscientizar e promover o respeito ao meio ambiente e desenvolvimento social. 



O treinamento teve conteúdos teóricos e atividades práticas sobre compostagem e debelação de fogo.



Representantes de órgãos públicos, proprietários rurais e moradores da região marcaram presença no treinamento realizado no dia 03 de agosto.

AGRÍCOLA

DIA DE CAMPO

Fortalecimento da parceria entre a Usina da Pedra e seus fornecedores.

No dia 27 de agosto, a Usina da Pedra promoveu mais uma edição do Dia de Campo com fornecedores de cana-de-açúcar, um encontro dedicado ao aprendizado e à troca de experiências que sustentam a força da Pedra Agroindustrial.

O tema central foi a correção química e física do solo para o plantio, além da teoria, o assunto foi levado para a prática em campo. O evento também teve como objetivo apresentar novas tecnologias em preparo de solo e compartilhar resultados alcançados nas áreas administradas pela Usina da Pedra, reforçando a importância da gestão eficiente na produção de cana-de-açúcar.

Especialistas e fornecedores acompanharam de perto as orientações técnicas, transformando conhecimento em oportunidade de crescimento.

“Nosso maior objetivo é aproximar os fornecedores de cana dos especialistas da usina, estreitando o canal de comunicação com foco na troca de informação e experiências”, destacou César Ferreira, Gerente de Parceria e Fornecedores de Cana da Usina da Pedra.

Mais do que um evento técnico, o Dia de Campo reafirma os valores que norteiam a Pedra Agroindustrial: a união com seus parceiros, a integridade nas relações e o compromisso com práticas sólidas e sustentáveis que garantem

resultados consistentes e duradouros.

Em setembro, para dar continuidade à programação de eventos, também foram realizados o Dia de Campo na Usina Buriti, no dia 23, e uma nova edição na Usina da Pedra, no dia 24.



O Dia de Campo teve como objetivo apresentar novas tecnologias em preparo de solo e compartilhar resultados alcançados nas áreas administradas pela Usina da Pedra.

PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS (PPR)



Acumulado:
Período de
apuração até
31 DE
AGOSTO
DE 2025

| USINA DA PEDRA | | | |
|---------------------------|---------|---------------|----------------|
| INDICADORES | ÍNDICES | GRUPO I | GRUPO II |
| REND. INDUSTRIAL - R.T.C. | 91,99% | 51,00% | 72,00% |
| TERRA CANA | 4,35 | 23,60% | 33,00% |
| REND. ENERG. COLHEDORAS | 1,241 | 8,40% | 11,90% |
| REND. ENERG. TRANSP. CANA | 85,47 | 10,80% | 14,30% |
| TOTAL | | 93,80% | 131,20% |

| USINA BURITI | | | |
|---------------------------|---------|---------------|----------------|
| INDICADORES | ÍNDICES | GRUPO I | GRUPO II |
| REND. INDUSTRIAL - R.T.C. | 93,69% | 34,00% | 48,00% |
| TERRA CANA | 4,66 | 18,60% | 26,00% |
| REND. ENERG. COLHEDORAS | 1,070 | 10,80% | 14,30% |
| REND. ENERG. TRANSP. CANA | 71,50 | 10,80% | 14,30% |
| TOTAL | | 74,20% | 102,60% |

| USINA IPÊ | | | |
|---------------------------|---------|---------------|----------------|
| INDICADORES | ÍNDICES | GRUPO I | GRUPO II |
| REND. INDUSTRIAL - R.T.C. | 94,74% | 60,00% | 84,00% |
| TERRA CANA | 7,83 | 6,10% | 8,50% |
| REND. ENERG. COLHEDORAS | 1,137 | 12,00% | 16,00% |
| REND. ENERG. TRANSP. CANA | 96,94 | 9,60% | 12,60% |
| TOTAL | | 87,70% | 121,10% |

| USINA CEDRO | | | |
|---------------------------|---------|---------------|----------------|
| INDICADORES | ÍNDICES | GRUPO I | GRUPO II |
| REND. INDUSTRIAL - R.T.C. | 93,47% | 71,00% | 100,00% |
| TERRA CANA | 8,54 | 3,60% | 5,00% |
| REND. ENERG. COLHEDORAS | 0,882 | 6,00% | 8,50% |
| ABSENTEÍSMO | 2,90% | 10,80% | 14,30% |
| TOTAL | | 91,40% | 127,80% |

Informamos que cada unidade possui metas específicas em relação ao PPR. Lembramos a todos os funcionários que as faltas reduzem o resultado final do PPR. As faltas podem causar a perda do PPR proporcional, todas as vezes que excederem 14 horas e 40 minutos no mês.

PORTAS ABERTAS PARA A FAMÍLIA

Edição especial do programa de visitas celebra o Dia dos Pais.

Em clima de acolhimento e orgulho, a Pedra Agroindustrial realizou uma edição especial do Programa Portas Abertas em comemoração ao Dia dos Pais. Nos dias 16 e 23 de agosto, Usina da Pedra, Usina Ipê e Usina Buriti receberam profissionais e seus familiares para apresentar como funciona o nosso negócio e fortalecer os laços com quem nos acompanha nessa jornada.

As visitas começaram com a teoria sobre os processos agrícolas e industriais em sala de aula, os visitantes conheceram etapas do processo produtivo, no campo e na

indústria, tecnologias empregadas, práticas de sustentabilidade e ações de cuidado com as pessoas — pilares que sustentam o desempenho da Pedra Agroindustrial. Na visita ao parque industrial, pais, filhos e familiares puderam ver de perto os processos que fazem parte da rotina das unidades.

Além da experiência e conhecimento, o Portas Abertas tem como propósito de valorizar o trabalho dos funcionários e compartilhar esse orgulho com a família. Ao abrir as portas, a Pedra Agroindustrial aproxima as pessoas do setor e reconhece o papel da família como rede de apoio que impulsiona nossos times diariamente. 



“Foi um prazer levar minha mãe Regina e meu pai Tadeu para visitar a Unidade Buriti, fomos acolhidos, apresentados à história do grupo e todos os processos que envolvem o funcionamento da usina. É uma história de solidez de várias gerações trabalhando por um mesmo objetivo.”

Mateus Villas Boas, Analista Manutenção Agrícola, na Usina Buriti.



“Com a visita, tive a alegria de trazer meu pai para conhecer o processo industrial da Usina Buriti, onde trabalho. Orgulho em mostrar um pedacinho do que eu e meus colegas fazemos todos os dias.”

Bianca Aparecida Lopes dos Santos, Auxiliar de Almoxarifado, na Usina Buriti.



“Foi um momento muito especial poder receber meu pai e meu irmão em um dia de visita à indústria, meu local de trabalho. Para mim, foi uma oportunidade única de mostrar um pouco da rotina que vivo diariamente, compartilhar o ambiente onde me desenvolvo profissionalmente. Esse momento teve um significado profundo, pois pude unir minha vida profissional à familiar e perceber o interesse não apenas do meu pai e do meu irmão, mas também dos demais participantes em aprender sobre o nosso dia a dia.”

Júlio Henrique de Lima, Téc. de Processos Geração de Vapor, Usina da Pedra.



Rosana Francisca de Souza, Júlia Basso e Luís Roberto da Silva, na Usina da Pedra.



Thomás Carnio Copello, Anita Vitorino Nascimento, Marcia Regina Carnio Copello e Fausto José Copello, na Usina da Pedra.



Elias Missias da Silva, Thamer Felipe Mendonca da Silva e Waldir Mendonça, na Usina Buriti.



Vanilda Pereira, Edna, Fernanda e Fernandes Richeto, e Jair Matos, na Usina Ipê.

COMBATE AO TABAGISMO ÁLCOOL E DROGAS

Um alerta para todos.



O tabagismo ainda é uma das principais causas evitáveis de doenças e mortes em todo o mundo. Os cigarros convencionais ou eletrônicos causam a morte de mais de 8 milhões de pessoas anualmente, das quais 1,2 milhão são vítimas do fumo passivo. Além de multiplicar por até dez o risco de câncer de pulmão, fumar também aumenta as probabilidades de infarto, bronquite crônica, enfisema pulmonar e acidente vascular cerebral. Em contrapartida, os benefícios de parar de fumar começam a ser percebidos já nos primeiros dias, com melhorias no olfato e paladar, e se expandem ao longo dos anos com a diminuição do risco de doenças graves.

O consumo excessivo de álcool, por sua vez, pode levar a doenças hepáticas, como cirrose, bem como a problemas cardiovasculares, câncer, gastrite, pancreatite e neuropatias. O efeito ultrapassa o aspecto físico, atingindo

também a saúde mental e o bem-estar. Por outro lado, o uso de drogas afeta diretamente o funcionamento do cérebro, comprometendo a memória, a atenção e a concentração. A dependência química, classificada como uma doença crônica, demanda acompanhamento constante e tratamento especializado.

No local de trabalho, os efeitos do tabagismo, alcoolismo e uso de drogas ultrapassam a saúde pessoal. Eles aumentam os riscos de acidentes, diminuem a produtividade e aumentam o absenteísmo. Por esse motivo, a Pedra Agroindustrial destaca a relevância da prevenção e da conscientização. Evitar o primeiro contato com as drogas, fazer boas escolhas nas companhias e buscar suporte familiar e amigos são medidas essenciais para manter a saúde e o bem-estar.

A empresa, através do departamento de Medicina Ocupacional, proporciona acompanhamento, orientação e assistência em todas as situações

identificadas. Os ambulatórios médicos das unidades oferecem atendimento com profissionais capacitados para auxiliar os funcionários a pararem de fumar, tratamento do alcoolismo e recuperação da dependência química. Todo o apoio é confidencial e focado na saúde integral dos funcionários, reforçando o compromisso da Pedra Agroindustrial com a qualidade de vida e segurança de seus funcionários.

Impactos negativos na saúde:

CONSUMO DE ÁLCOOL

- ▶ Doenças do fígado, como hepatite alcoólica e cirrose;
- ▶ Doenças cardiovasculares, incluindo hipertensão e problemas cardíacos;
- ▶ Câncer em diversas localizações, como boca, esôfago e fígado;
- ▶ Problemas gastrointestinais, como gastrite e pancreatite;
- ▶ Neuropatias periféricas, que afetam os nervos e podem causar dormência e fraqueza.

TABAGISMO

- ▶ Câncer de pulmão;
- ▶ Infarto do miocárdio;
- ▶ Bronquite crônica e enfisema pulmonar;
- ▶ Derrame cerebral.

USO DE DROGAS

- ▶ Alterações no cérebro diminuindo a atenção, a concentração, a memória e a capacidade intelectual.



As unidades da Pedra Agroindustrial promoveram palestras, intervenções e DDS para orientar e alertar sobre tabagismo, alcoolismo e o consumo de drogas.

MÊS DE VALORIZAÇÃO DA VIDA

 **setembro**
AMARELO

**Cuidar da vida
é cultivar o que temos
de mais valioso.**



Setembro é o mês para lembrar que a saúde emocional merece tanta atenção quanto a física, e que pedir apoio faz parte do caminho para o equilíbrio.

Se você estiver passando por um momento difícil ou sentir que precisa conversar, saiba que não está sozinho. Nossas equipes de Saúde e Serviço Social estão sempre à disposição para acolher e orientar. Além disso, contamos com os convênios médicos que oferecem suporte especializado.

**Valorizar a vida é olhar para dentro e cuidar do que sentimos.
Conte com a gente!**



Pedra Agroindustrial S/A



Benefício Farmácia

A Pedra Agroindustrial oferece aos funcionários o **Benefício Farmácia**, garantindo acesso facilitado a medicamentos na rede **de drogarias** credenciadas pela **Funcional**, mediante apresentação do cartão e receita médica.

Regras de utilização

- O benefício permite a compra de todos os medicamentos industrializados (não inclui perfumaria ou produtos para saúde).
 - Validade das receitas: 180 dias (medicamentos de uso contínuo), 7 dias (antibióticos), 365 dias (contraceptivos) e 30 dias (demais medicamentos).
 - As despesas são debitadas diretamente na folha de pagamento.
 - O limite de crédito é mensal, renovado a cada ciclo e definido conforme a faixa salarial.
 - Os funcionários podem consultar no APP da Funcional Multi todas as informações do benefício, como rede credenciada e extrato de utilização.
- **Utilize este benefício com responsabilidade e garanta mais saúde e bem-estar para você e sua família.**

Observador



Expediente: O Observador é uma publicação mensal da Pedra Agroindustrial/SA (Usina da Pedra, Usina Buriti, Usina Ipê e Usina Cedro). Criado em novembro de 1970, o Observador é considerado um dos mais antigos jornais de comunicação interna do país. Projeto Editorial e Produção: Comunicação Pedra Agroindustrial S/A. Tiragem: 3.775 exemplares. Sugestões para o Jornal Observador: comunicacao@pedraagroindustrial.com.br

Acesse a versão digital em: www.pedraagroindustrial.com.br/jornal-do-observador/



O Comitê de Ética da Pedra Agroindustrial existe para que funcionários possam fazer consultas ou relatos sobre a empresa. A confidencialidade é garantida.

Contatos: comite.etica@pedraagroindustrial.com.br
ou correspondências para
Caixa Postal, 02 • CEP: 14150-000 • A/C - Comitê de Ética.